COLÉGIO FAG

 4ºANO A, B E C – ENSINO FUNDAMENTAL I

 PORTUGUÊS

Nº

Aluno:

Data:

Leitura e interpretação de texto.

 Durante a leitura do texto a seguir, se for necessário, consulte o dicionário!

 Dois amigos e a liberdade.

Zezinho achou um passarinho com uma asa quebrada. Ele parecia estar chorando de dor e tremia inteirinho.

Devagar, com muito cuidado, Zezinho foi tratar da asa do passarinho. Passou remédio,

enfaixou a asa e deu comida para ele. E todos os dias ia lá no cantinho do quintal para ver como estava seu mais novo companheiro.

O tempo foi passando e o passarinho, melhorando. Zezinho botou-lhe o nome de Leco e vivia conversando com ele. Chegava da escola e logo corria para contar-lhe as novidades do dia.

Fazia os deveres dividindo com Leco as dificuldades da Matemática, as poesias bonitas que a professora de Português mandava recitar em voz alta e as novidades das Ciências.

O bichinho ouvia tudo com os olhos bem abertos. De vez em quando até piava, o que

significava para Zezinho que Leco estava opinando sobre alguma coisa.

O menino percebia que agora o passarinho não tinha mais cara de choro. Estava ficando bom, mas não tinha vontade de sair dali. Os dois se entendiam tão bem que Leco chegou a pensar que Zezinho fosse um pássaro maior. Nunca tinha visto um menino que não quisesse acertá-lo com um estilingue ou prendê-lo numa gaiola.

Zezinho não via a hora de chegar em casa para poder ficar com o Leco, conversando

brincando, vendo-o voar. Sentia-se tão bem em sua companhia que era como se ele fosse um irmão muito querido.

Quando Leco ficou forte, voando bem alto, convidou o garoto para voar com ele. Ir para

bem longe, conhecer outras terras. Mas Zezinho não tinha asas e, além disso, havia sua família, seus outros colegas, a escola, as peladas de futebol.

O passarinho não podia ficar? — quis saber o menino. Não. Ser pássaro só tinha graça se vivesse voando por aí.

Os dois se separaram então. Mas a amizade não acabou. Zezinho passou a amar todos os pássaros, e Leco, todos os meninos. Eles espalharam esta história pelo mundo e houve muita gente que começou a ver meninos cantando como pássaros e pássaros conversando como meninos.

 Januária Cristina Alves em Revista Nova Escola. ano X, nº 87, setembro de 1995.

O que você acha que pode ter acontecido com o pássaro, para ele estar com a asa quebrada?

Você concorda com a situação de muitos pássaros que ficam presos em gaiolas? Por quê?

 O que você faria se encontrasse um pássaro ferido?

Como o menino tratou do passarinho?

Que relação passou a existir entre Zezinho e Leco?

 Por que Leco pensava que Zezinho fosse um pássaro maior?

O que aconteceu quando Leco ficou bom?

Você acredita que se Zezinho pudesse voar, ele iria com Leco? Por quê?

Na sua opinião, a distância pode acabar com uma amizade? Explique sua resposta.

Faça uma linda ilustração sobre a história.